Home › Indústria de Defesa

seções do Primeiro Submarino Brasileiro

por **LUIZ PADILHA** — 10/04/2015 - 11:45 *em* **Indústria de Defesa** 8

624
acessos

Compartilhar Compartilhar Compartilhar

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) é uma parceria do governo brasileiro com a França para a construção de quatro submarinos convencionais e um a propulsão nuclear, da classe Scorpéne.

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP entregou à Itaguaí Construções Navais (ICN), na Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), na última terça-feira (07/03), mais duas seções do primeiro submarino brasileiro (SBR-1) em parceria com a França. Os equipamentos se juntarão às partes do casco já entregues no início do ano, garantindo assim o cronograma de construção das embarcações.

Para o diretor industrial, Liberal Zanelatto, a obra, que permite ao Brasil entrar num seleto grupo de países com tecnologia para a construção de submarinos, incluindo embarcações a propulsão nuclear, é de extrema importância para a área de defesa. Com a tecnologia absorvida durante esse processo, o país poderá desenvolver novos projetos no futuro, dependendo de suas necessidades.

estrategicamente tão importante para a Nação – frisou Liberal.

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) é uma parceria do governo brasileiro com a França para a construção de quatro submarinos convencionais e um a propulsão nuclear, da classe Scorpéne. Os três primeiros convencionais já estão em construção, sendo que a primeira chapa do SBR-3 foi cortada pela NUCLEP em janeiro último.

FONTE: A Crítica

Tags: NUCLEP PROSUB UFEM

Notícia Anterior

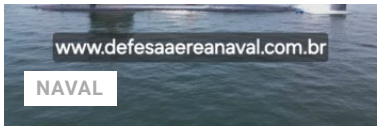
Brasil mostra interesse no míssil guiado por laser Nimrod SR

Próxima Notícia

Navios da Marinha do Brasil regressam da Antártida

Luiz Padilha

Notícias Relacionadas



Submarino 'Tonelero' inicia a primeira navegação independente na superfície

27/11/2024 - 09:29

PROSUB: Atividades realizadas pelo setor de produção do Estaleiro de Construção

14/10/2024 - 14:25

Entre a cooperação naval e técnica: o que esperar da aproximação estratégica Brasil-Índia?

12/10/2024 - 11:03

CARREGAR MAIS

Comentários 8

Dilson Queiroz 10 anos atrás

……é só aprendizado da mão de obra especialmente soldagem…quanto mais trabalham,mais aprendem, mais rápido fazem….do segundo submarino em diante,a entrega dos outros submarinos,poderá ser em tempo mais curto…..o danado e se ficar como a India que só entregou o seu Scorpene com quatro anos de atraso…….veremos….

Responder

Tamandaré 10 anos atrás

Corretamente Dílson!! Mas o caso indiano, segundo pude apurar em outros sites, foi devido à dificuldades em renovação de mão-de-obra especializada, se não me falha a memória. Se for só isso mesmo, acho que talvez não nos atinja… O velho problema – que realmente nos deixa temerosos – é a faca do Fazenda, que vem sempre cortando os nossos recursos. Se houver necessidade de dinheiro federal em remessas, corremos sérios riscos (não sei ou certo como foi estabelecido o financiamento desta empreitada).
Eu estou interessado mesmo é no SNBR… vô nem mentir… kkkk queira Deus que ele seja um ganho tão grande quanto se pensa…

Grande abraço

Responder

Topol 10 anos atrás

Luiz Padilha 10 anos atrás

Estamos dentro do cronograma. Tenha calma.

Responder

Tobyaps 10 anos atrás

Parece que a Nuclep assimilou bem o desenvolvimento deste tipo de material, a Marinha podia divulgar mais informações a quanto anda a inclusão do “recheio tecnológico” nas seções já entregues.

Responder

Andre 10 anos atrás

Também tenho essa curiosidade. Sobre a assimilação da Nuclep vale lembrar que são três dos cinco submarinos em construção, o que dá um ritimo de produção intenso.

Responder

mauricio matos 10 anos atrás

Para o 1º Scorpene ficar pronto precisa de mais quantas seções os nossos vão ser 5 metros maior do que o original.

Responder

Stenio 10 anos atrás

A pontuação em um texto é tudo…

Responder

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

PUBLICAR COMENTÁRIO

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

HENSOLDT SPEXER
Security radar family members
HENSOLDT
Detect and Protect.

Destaque do DAN

Alugar um submarino Nuclear é uma solução para o Brasil?

Publicações DAN

ARTIGOS

- EDGE Group: NIMR, a fábrica de veículos blindados
- EDGE Group: CARACAL acertando no alvo
- EDGE Group: AL TARIQ e suas soluções para munições guiadas de precisão
- ADSB: O estaleiro do EDGE Group
- Rodrigo Torres e a expansão do EDGE Group no Brasil
- Hamad Al Marar, um executivo visionário no comando do EDGE Group
- EDGE Group: DAN visita a gigante de defesa dos Emirados Árabes Unidos

© 2019 - Defesa Aérea & Naval. Criação web Tchê Digital